



Vestibular Ufba 2012

CADERNO 8
2ª FASE



História e Língua Estrangeira

--	--	--	--	--	--	--

Nº DE INSCRIÇÃO

I NSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e duas Folhas de Respostas.
NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTE MATERIAL.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
HISTÓRIA – 06 questões discursivas;
LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês/Francês/Espanhol) – 06 questões discursivas cada uma.
- Responda às questões de Língua Estrangeira de acordo com a sua opção.
- Registre seu número de inscrição no espaço reservado para esse fim, na capa deste Caderno.
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão:
Discursiva – questão que permite ao candidato demonstrar sua capacidade de produzir, integrar e expressar ideias a partir de uma situação ou de um tema proposto e de analisar a interdependência de fatos, fenômenos e elementos de um conjunto, explicitando a natureza dessas relações.
- Leia cuidadosamente o enunciado de cada questão, formule suas respostas com objetividade e correção de linguagem, atendendo ao tema proposto. Em seguida, transcreva cada uma na respectiva Folha de Respostas.
- O rascunho deve ser feito nos espaços reservados junto das questões, neste Caderno.

2. Folhas de Respostas

As Folhas de Respostas são pré-identificadas, isto é, destinadas exclusivamente a um determinado candidato. Por isso, **não podem ser substituídas**, a não ser em situação excepcional, com autorização expressa da Coordenação dos trabalhos. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de TINTA PRETA ou AZUL-ESCURA, sem ultrapassar o espaço reservado para esse fim.

- Nessas Folhas de Respostas, você deve observar a numeração das questões e **UTILIZAR APENAS O ESPAÇO-LIMITE** reservado à resposta de cada uma.

3. ATENÇÃO!

- Será **ANULADA** a prova que não seja respondida na Folha de Respostas correspondente ou que possibilite a identificação do candidato.
 - Nas Folhas de Respostas, **NÃO ESCREVA** na Folha de Correção, reservada ao registro das notas das questões.
 - O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 5 (cinco) horas.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS CURSOS DO GRUPO **D**.

GRUPO D

Letras Vernáculas

Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna

Língua Estrangeira Moderna ou Clássica

Língua Estrangeira – Inglês / Espanhol

História – QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- Responda às questões, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.
- Na Folha de Respostas, identifique o número das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.
- Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível.
- Será ANULADA a prova que
 - NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTAS;
 - ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;
 - POSSIBILITE A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

[...]

O crescimento das cidades médias, aquelas com mais de 100 000 e menos de 500 000 habitantes, é o grande fenômeno nacional. Na próxima década, a catarinense Joinville, a gaúcha Caxias do Sul, Niterói e Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, e Santos e São José do Rio Preto, em São Paulo, devem ombrear com Londrina. No sertão nordestino, a pernambucana Petrolina e a paraibana Campina Grande já se comportam como metrópoles. Há vários casos de cidades médias que crescem a um ritmo chinês [...].

[...]

[...] “A evolução das cidades médias no interior indica que o Brasil está superando uma deficiência histórica: a concentração da riqueza nos grandes centros situados ao longo do litoral”, diz o economista Danilo Iglioni, da Universidade de São Paulo. No século XVII, frei Vicente do Salvador, considerado o primeiro historiador do país, condenava o modelo de ocupação do território. “Contentam-se de andar arranhando (*as terras*) ao longo do mar como caranguejos”, escreveu, em sua *História do Brasil*, publicada em 1630. (PATURY; COUTINHO, 2010, p. 78-79).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o processo de urbanização na história do Brasil, apresente, para cada momento indicado:

a) Período Colonial: **uma característica indispensável** para a classificação de um “povoado” na categoria de “vila”.

b) Brasil Monárquico: **uma informação referente** ao papel da cidade do Salvador na economia.

c) Período do Estado Novo: **um fator motivador** da expansão das áreas periféricas das grandes cidades.

d) Brasil Atual: **um dado explicativo** para o crescimento das cidades médias.

Questão 02 (Valor: 20 pontos)

Tendo como foco o caráter dependente da economia brasileira, resultante do seu processo histórico, apresente **uma informação** relativa a essa dependência:

a) Na República Velha (1889-1930);

b) No Período Desenvolvimentista (década de 1950).

Questão 03 (Valor: 20 pontos)

LEI Nº 12.391, DE 4 DE MARÇO DE 2011.

Inscreve no Livro dos Heróis da Pátria os nomes dos heróis da “Revolta dos Búzios” João de Deus do Nascimento, Lucas Dantas de Amorim Torres, Manuel Faustino Santos Lira e Luís Gonzaga das Virgens e Veiga.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Inscrevam-se no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade, em Brasília, os nomes dos heróis da “Revolta dos Búzios” João de Deus do Nascimento, Lucas Dantas de Amorim Torres, Manuel Faustino Santos Lira e Luís Gonzaga das Virgens e Veiga.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 4 de março de 2011; 190º da Independência e 123º da República.

DILMA ROUSSEFF

Anna Maria Buarque de Hollanda

Com base nessa Lei e nos conhecimentos sobre a Conjuração Baiana de 1798, explique o **significado histórico e político** do reconhecimento dos heróis do passado para a Bahia de hoje.

a) Histórico.

b) Político.

Questão 04 (Valor: 10 pontos)

Os povos árabes tiveram domínio sobre o maior e o mais duradouro império da história até serem derrotados militarmente pelos mongóis no século XIII. Desde então, seu destino foi comandado por estranhos. Foram dominados pelos otomanos, depois pelas potências europeias, em especial Inglaterra e França, e, com o fim do colonialismo no pós-guerra, pelos Estados Unidos ou pela União Soviética. O poder de convencimento dos clérigos radicais se deve à pregação atual de que só o islamismo pode unir todos os árabes e devolver-lhes poder e grandeza. (TEIXEIRA, 2011, p. 66).

Considerando as informações do texto e os conhecimentos sobre o estado atual dos países árabes, indique **dois motivos** que, na atualidade, dificultam uma provável recomposição do antigo império árabe-muçulmano.

•

•

Questão 05 (Valor: 10 pontos)

Indique **duas razões** históricas responsáveis pela crise humanitária que atinge, na atualidade, populações no nordeste africano (Chifre da África — Sudão, Etiópia, Eritreia e Somália).

•

•

Questão 06 (Valor: 20 pontos)

O fenômeno da expansão da influência chinesa no cenário internacional contemporâneo chama a atenção para contradições contidas nesse processo.

Aponte **uma contradição** política e **outra** socioeconômica relativas a esse fenômeno.

a) Política.

b) Socioeconômica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.391 de 4 de março de 2011. Inscreve no Livro dos Heróis da Pátria os nomes dos heróis da “Revolta dos Búzios” João de Deus do Nascimento, Lucas Dantas de Amorim Torres, Manuel Faustino Santos Lira e Luís Gonzaga das Virgens e Veiga. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 4 mar. 2011, 190º da Independência e 123º da República.

DILMA ROUSSEFF

Ana Maria Buarque de Hollanda

PATURY, F.; COUTINHO, L. A força das cidades médias. *Veja*, São Paulo: Abril, ed. 2180, ano 43, n. 35, 1º set. 2010. Especial. Int.

TEIXEIRA, Duda. O grito dos jovens. *Veja*, São Paulo: Abril, ed. 2205, ano 44, n. 8, 23 fev. 2011.

Língua Estrangeira — Inglês

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto, haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases EM INGLÊS.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.
- Na Folha de Respostas, identifique o número das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.
- Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível.
- Será ANULADA a prova que
 - NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTAS;
 - ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;
 - POSSIBILITE A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.

QUESTÕES de 01 a 05

HOW TO CLOSE THE ACHIEVEMENT GAP

- All over the world, your chances of success in school and life depend more on your family circumstances than any other factor. By age three, kids with professional parents are already a full year ahead of their poorer peers.
- 5 – They know twice as many words and score 40 points higher on IQ tests. By age 10, the gap is three years. By then, some poor children have not mastered basic reading and math skills, and many never will: this is the age at which failure starts to become irreversible.
- 10 – A few school systems seem to have figured out how to erase these gaps. Finland ensures that every kid completes basic education and meets a rigorous standard. One Finnish district official, asked about the number of children who don't complete school in her city, replied, "I can tell you their names if you want." In the United States, KIPP (Knowledge Is Power Program) charter schools enroll students from the poorest families and ensure that almost every one of them graduates high school — 80 percent make it to college. Singapore narrowed its achievement gap among
- 15 – ethnic minorities from 17 percent to 5 percent over 20 years.
- 20 – These success stories offer lessons for the rest of us. First, get children into school early. High-quality preschooling does more for a child's chances in school



25 – and life than any other educational intervention. One study, which began in the 1960s, tracked two groups of students from disadvantaged backgrounds. Some were given the opportunity to attend a high-quality preschool; others were not. Thirty-five years later, the kids who went to preschool were earning more, had better jobs, and were less likely to have been in prison or divorced.

30 – Second, recognize that the average kid spends about half his waking hours up until the age of 18 outside of school — don't ignore that time. KIPP students spend 60 percent more time in school than the average American student. They arrive earlier, leave later, attend more regularly, and even go to school every other Saturday. Similarly, in 1966, Chile extended its school day to add the equivalent of more than two more years of schooling.

35 – Third, pour lots of effort into training teachers. Studies in the United States have shown that kids with the most effective teachers learn three times as much as those with the least effective. Systems such as Singapore's are choosy about recruiting; they invest in training and continuing education; they evaluate teachers regularly; and they award bonuses only to the top performers.

40 – Finally, recognize the value of individualized attention. In Finland, kids who start to struggle receive one-on-one support from their teachers. Roughly one in three Finnish students also get extra help from a tutor each year. If we can learn the lesson of what works, we can build on it.

MOURSHED, Mona; WHELAN, Fenton. How to close the achievement gap. **Newsweek**, New York, Aug. 23&30, 2010. p. 33.

“peers” (l. 4): companheiros.

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

Answer the following questions according to the text:

- How do 3-year-old kids with professional parents differ from their poorer peers?
- As far as children education is concerned, what does Finland do?
- What's the strategy used by KIPP charter schools in the United States?
- What did Singapore manage to do with its achievement gap among ethnic minorities?

Questão 02 (Valor: 20 pontos)

Mention, in a concise way, the four pieces of advice given by the authors and, when stated, the reasons why they are important.

Questão 03 (Valor: 15 pontos)

Make all the necessary changes, following the instructions below.

- “One study, which began **in the 1960s**, tracked two groups of students” (l. 24-25)

Ask a question so that the phrase **in bold** is the answer.

- “Some were given the opportunity to attend a high-quality preschool; (l. 25-26)

Change this sentence into the Active Voice:

- “Thirty-five years **later**, the kids who went to preschool were earning **more**, had **better** jobs, and were **less** likely to have been in prison or divorced.” (l. 26-28)

Give the opposites of the **boldfaced** words.

Questão 04 (Valor: 10 pontos)

Complete the following sentences as requested:

- The singular form of “many” (l. 5) is _____
- The adjective “irreversible” (l. 9) is formed _____
- The word “that” (l. 11) is functioning as a _____
- The conjunction “if” (l. 15) expresses _____

Questão 05 (Valor: 15 pontos)

Say to which words or phrases the following words refer to:

- “others” (l. 26):

- “its” (l. 33):

- “those” (l. 36):

Questão 06 (Valor: 20 pontos)

WISE QUOTES AND SAYINGS

- Education is what remains after one has forgotten what one has learned in school.
Albert Einstein
- He who opens a school door closes a prison.
Victor Hugo
- Education is a better safeguard of liberty than a standing army.
Edward Everett
- A single conversation with a wise man is better than ten years of study.
Chinese proverb
- The illiterate of the 21st century will not be those who cannot read and write, but those who cannot learn, unlearn, and relearn.
Alvin Toffler

WISE quotes and sayings. Disponível em: <<http://www.quotegarden.com/education.html>>. Acesso em: 21 set. 2011.

Answer the following questions:

- How does Albert Einstein define education?
- According to Victor Hugo, what happens when someone opens a school door?
- What's Edward Everett's view about education?
- What does the Chinese proverb say?
- In Alvin Toffler's view, who will be the illiterate of the 21st century?

* * *

Língua Estrangeira – Francês

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto, haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases EM FRANCÊS.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.
- Na Folha de Respostas, identifique o número das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.
- Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível.
- Será ANULADA a prova que
 - NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTAS;
 - ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;
 - POSSIBILITE A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.

QUESTÕES 01 e 02

L'ORTHOGRAPHE RESTE UNE COMPÉTENCE STRATÉGIQUE



Il s'agit d'introduire de nouveau l'orthographe dès le début de l'enseignement en FLE afin de contrecarrer une fausse mémorisation.

Blogs, sms, correcteurs informatiques: l'orthographe semble ne plus avoir grande importance dans notre société. De plus en plus difficile à apprendre en langue maternelle comme en langue étrangère, l'orthographe ne fait même plus cas dans les premiers niveaux du Cadre Européen Commun de Référence pour les Langues (CECRL), où

5 – seulement une écriture phonétique est demandée.

Ecrire phonétiquement aide certainement l'apprenant dans un premier temps, étant donné que c'est la voie la plus facile, mais à quel prix, s'il doit plus tard rayer la plupart des nouveaux mots de son lexique mental?

10 – Enseigner et travailler dans l'esprit du *Cadre européen commun de référence pour les langues* ne doit pas exclure la réflexion sur d'autres objectifs et pratiques didactiques si le but reste d'offrir aux étudiants un enseignement optimal. Chaque compétence demande une méthodologie spécifique. Donc, dans ce cas, il s'agit

d'introduire de nouveau l'orthographe dès le début de l'enseignement en FLE (Français langue étrangère), afin de contrecarrer une fausse mémorisation.

- 15 – L'objectif principal des centres de langues de l'enseignement supérieur est de permettre aux étudiants d'apprendre une ou plusieurs langues étrangères de façon à promouvoir leur mobilité académique et professionnelle. Les instituts répondent ainsi à une demande croissante, tant sur le plan des échanges universitaires qu'au niveau du marché du travail, d'apprendre des langues dans un but professionnel. Cela signifie
- 20 – donc pour les enseignants: donner aux étudiants tous les outils en main pour accéder à ces objectifs. Et l'orthographe y joue un rôle crucial. Que ce soit *curriculum vitae* manuscrit, candidature ou test, le premier obstacle pour un emploi s'avère être l'exactitude à l'écrit qui reste un moyen de différenciation. Ainsi, au niveau académique et professionnel, l'orthographe reste une compétence stratégique.

KROSS, Isabelle. L'orthographe reste une compétence stratégique. *Le français dans le monde*. Paris, n. 373, janvier/février 2011, p. 28-29. Adaptado.

“rayer” (l. 7) — riscar.

“contrecarrer” (l. 14) — opor, contrariar.

“de façon à” (l. 16) — de modo a.

“joue un rôle” (l. 21) — desempenha um papel.

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

a) Comment se justifie le titre du texte?

b) Quel est le but principal de l'enseignement supérieur des langues?

c) Comment l'informatique contribue-t-elle à l'inattention envers l'orthographe?

d) Quelles sont les conséquences d'un enseignement d'une langue étrangère exclusivement phonétique, dans les premiers niveaux?

Questão 02 (Valor: 15 pontos)

Complétez les phrases avec le terme correct.

- a) “De plus en plus” (l. 2) est le contraire de _____
(de moins en moins/ moindre/ le moins)
- b) “comme” (l. 3) peut être remplacé par _____
(comment/ parce qu’/ ainsi qu’)
- c) “Donc” (l. 12) exprime une _____
(condition/ conséquence/ opposition)
- d) “dès” (l. 13) est synonyme de _____
(depuis/ après/ ensuite)
- e) “y” (l. 21) se réfère à _____
(la phrase précédente/ l’orthographe/ enseignants)

QUESTÕES de 03 a 05

PLACER HORS DU TEMPS LES LIVRES ET LES LECTEURS



- 5 – Impossible d’entrer dans la Livraria francesa par hasard, au gré des flâneries, dans la rue Barão de Itapetininga. Au numéro 275 de cette rue piétonne du centre de São Paulo, il n’y a qu’une petite plaque discrète, en lettres rouges sur fond gris. La librairie, elle, se cache tout au fond du couloir, derrière le comptoir du gardien, loin de l’agitation de la rue et des dizaines d’hommes-sandwichs qui proposent au passant le rachat de son or et de son platine, ou des listes ambulantes d’offres d’emploi. Il est vrai que la majorité de la clientèle est formée par des habitués qui connaissent bien les lieux, depuis soixante-trois ans que la librairie a ouvert ses portes à cet emplacement même.

-
- 10 – Les librairies voisines — elles étaient une dizaine — sont, elles, parties dans les années 1970 et 1980. “*Le quartier s’était considérablement dégradé*, explique Silvia Monteil, la directrice de la librairie, *et nos clients hésitaient à venir. Nous avons songé à fermer boutique, nous aussi. Mais c’est là qu’était le siège. Et puis, nous étions protégés de la rue.*” Finalement, au lieu de partir, la librairie décide d’ouvrir un annexe,
- 15 – en 1986, à Vila Olimpia, un quartier plus résidentiel, à proximité des Jardins et du lycée français.
- Entre les deux magasins, les livres vont et viennent quotidiennement au gré des demandes des clients. Mais c’est rue Barão de Itapetininga qu’arrivent les commandes. “*Il faut compter entre vingt et trente jours*, explique Silvia Monteil. *Les livres sont*
- 20 – *transportés par avion, mais il y a le temps du groupage des commandes en France et puis la douane, où les colis restent à peu près trois jours.*” C’est du sous-sol de la librairie que les ouvrages partent aux quatre coins du Brésil, pour les foires du livre où la librairie est très présente, ou vers les acheteurs qui ont passé commande sur le site Internet. “*La vente en ligne marche très bien depuis que nous avons massivement*
- 25 – *investi dans notre site, il y a deux ans. Elle représente à l’heure actuelle 20% du chiffre d’affaires.*

TILLIER, Alice. Placer hors du temps les livres et les lecteurs. *Le français dans le monde*, Paris, n. 372, novembre-décembre 2010, p. 14-15. Adaptado.

“Hors” (titre) — fora.

“au gré des flâneries” (l. 1) — quando se passeia sem destino.

“rue piétonne” (l. 2) — rua exclusiva para pedestres.

Questão 03 (Valor: 15 pontos)

Répondez aux questions en portugais, d’une manière concise:

a) Décrivez l’ambiance où se trouve la librairie française de la rue Barão de Itapetininga.

b) Pourquoi les autres librairies de ce quartier ont-elles fermé leurs portes?

c) Quand est-ce que les deux librairies françaises de São Paulo ont été inaugurées?

Questão 04 (Valor: 15 pontos)

Suivez les indications ci-dessous:

a) Mettez à la voix active:

“la majorité de la clientèle est formée par des habitués” (l. 7)

b) Récrivez la phrase en remplaçant “emplacement” par *adresse*:

“à cet emplacement même.” (l. 8-9)

c) Mettez au singulier:

• “Nous avons songé à fermer boutique, nous aussi.” (l. 12-13)

• “les livres vont et viennent quotidiennement” (l. 17)

d) Remplacez l’expression indiquée par un adverbe de temps:

“Elle représente à *l’heure actuelle*.” (l. 25)

Questão 05 (Valor: 15 pontos)

Indiquez si c’est vrai (**V**) ou faux (**F**):

a) “il n’y a qu’une petite plaque” (l. 3) est une phrase négative. ()

b) “Il est vrai” (l. 6-7) se traduit par “ele é verdadeiro”. ()

c) “*entre*” (l. 19) et “*à peu près*” (l. 21) indiquent un nombre approximatif. ()

d) “où” (l. 22) se réfère à “foires”. (l. 22). ()

e) “*il y a*” (l. 25) peut être substitué par “ça fait”. ()

Questão 06 (Valor: 20 pontos)

fête

"L'espérance de lendemain,
ce sont mes fêtes."

Rutebeuf

"Je suis triste
comme un lendemain
de fête"

Alfred de Musset

"Mon Dieu, que votre
volonté soit fête."

Frédéric Dard

"Le premier mérite d'un
tableau est d'être une fête
pour l'oeil."

Eugène Delacroix

"Il y a les jours qui ne sont pas
comme les autres, les jours de fête, et
c'est un peu pour ces jours -là qu'on vit,
qu'on attend, qu'on espère."

Le Clézio

"La fête est ainsi célébrée
dans l'espace-temps du mythe et
assume la fonction de régénérer
le monde réel."

R. Caillois

FÊTE. *Le Français dans le monde*, n. 372, novembre-décembre, 2010, p. 2 e 3.

Répondez brièvement aux questions suivantes:

a) Quels sentiments la veille et le lendemain des fêtes provoquent chez Rutebeuf et Musset?

b) En allusion à la prière *Notre Père*, Dard emploie le mot "fête" au lieu d'une forme verbale. Laquelle et pourquoi ce jeu de mots est-il possible?

c) Quelle est la principale fonction de la peinture selon Delacroix?

d) Quelle est l'importance de la fête pour Le Clézio et R. Caillois?

Língua Estrangeira – Espanhol

QUESTÕES de 01 a 06

LEIA CUIDADOSAMENTE O ENUNCIADO DE CADA QUESTÃO, FORMULE SUAS RESPOSTAS COM OBJETIVIDADE E CORREÇÃO DE LINGUAGEM E, EM SEGUIDA, TRANSCREVA COMPLETAMENTE CADA UMA NA FOLHA DE RESPOSTAS.

INSTRUÇÕES:

- Responda às questões, em PORTUGUÊS, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível. Entretanto, haverá uma questão envolvendo construção e/ou transformação de frases EM ESPANHOL.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no espaço reservado junto das questões.
- Na Folha de Respostas, identifique o número das questões e utilize APENAS o espaço correspondente a cada uma.
- Será atribuída pontuação ZERO à questão cuja resposta
 - não se atenha à situação ou ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível.
- Será ANULADA a prova que
 - NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTAS;
 - ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;
 - POSSIBILITE A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.

Questão 01 (Valor: 20 pontos)

TEXTO I:

PLEBISCITO MUNDIAL CONTRA EL COLONIALISMO

En las Naciones Unidas se habla de “territorios sin gobierno propio” cuando se habla de colonialismo, pero el art. 73 de la Carta de las Naciones Unidas (ONU-1946) dice que son territorios cuyos habitantes no han alcanzado totalmente a gobernarse a sí mismos.

- 5 – También se lo define como el dominio que ejerce un pueblo sobre otro, de una nación étnica sobre otra, o de un poder hegemónico sobre un conjunto de colectividades a las que subordina en su propio beneficio. Es a raíz de estos conceptos que en 1961 se crea el Comité de Descolonización en el seno de la ONU. Según este organismo, son tres potencias las que controlan los 16 enclaves coloniales registrados en el mundo. Once son colonias del Reino Unido, tres colonias tiene Estados Unidos y Francia tiene una.

Encontramos, por ejemplo, que los tres países colonizadores son miembros permanentes del Consejo de Seguridad de la ONU, quienes se reservan el derecho de veto para cualquier tema que les afecte.

- 15 – Se hace muy difícil pensar que desde ese organismo se va a encontrar una solución en tiempo y forma: solamente van descolonizando cuando expoliaron totalmente el lugar. Basta ver cómo quedaron los países del África que encontraron su independencia.

- 20 – La única arma que tenemos los colonizados son los principios enunciados por la ONU. ¿No será el tiempo de aprovechar las nuevas instancias en las que se va

organizando el mundo ante esta cristalización del Consejo de Seguridad para ir buscando consensos, ampliar el diálogo, multilateralizarlo, entre la Unasur, la Organización para la Unidad Africana, la Unión Asiática, el Caricom, la Unión Europea más Estados Unidos, México y Canadá?

25 – Propongamos y acordemos que en un día universal, en todo el planeta, se haga un plebiscito sobre si queremos vivir con colonialismo o no.

Nuestra arma es la razón, no la fuerza. “Occidente”, como les gusta llamarse a las potencias, pregona la democracia como la forma de vida “civilizada”; el voto es la herramienta básica del sistema democrático, usémoslo para evitar que saqueen lo

30 – que queda de nuestras Malvinas.

VALDÉS, Eduardo. *Plebiscito mundial contra el colonialismo*. Disponible em: <<http://www.pagina12.com.ar/diario/elpais/1-170309-2011-06-17.html>>. Acceso em: 13 jul. 2011. Adaptado.

De acuerdo con el texto, explique cómo podría combatirse el poder hegemónico que ejercen algunos países sobre otros.

QUESTÕES de 02 a 04

TEXTO II:

LOS ÁRBOLES NOS IMPIDEN VER EL BOSQUE

Sigue creciendo la histeria económica. Ya no quiebran grandes empresas, sino países enteros cuya deuda soberana es una soberana deuda. Se habla de contagio, de riesgo para el euro y de fractura en Europa.

5 – Todos los países se entregan a dramáticos ajustes que no solo enfrentan a los gobernantes con el pueblo, sino que una semana después resultan ser insuficientes. Y como un cáncer devastador, el paro y la pobreza crecen a un ritmo despiadado e incontenible, sin que aparezca un solo dirigente capaz de encontrar soluciones... ¿Qué es lo que pasa? Honestamente, creo que los árboles nos impiden ver el bosque.

10 – Esta no es una crisis económica sino de modelo económico. La mayoría de los gobernantes del mundo haciendo exactamente lo contrario de lo que deberían hacer. En lugar de supeditar los mercados a la soberanía nacional, lo que hacen es atender solícitos sus exigencias, por depredadoras que sean. Como si los mercados fuesen un dios al que temer, y no unos pocos miles de grandes accionistas, banqueros, millonarios y, sobre todo, especuladores que sin generar el menor bienestar a la

15 – población mundial provocan los peores desastres con su codicia sin freno. Ahora han hecho presa en las deudas soberanas, y en lugar de plantarles cara lo que hacen nuestros gobernantes es suplicarles y temblar.

Siempre habrá miserables y usureros, jugadores de ventaja y personas que acumulen fortunas irracionales sin hacer nada por los demás. Pero para que traduzcan

20 – su poder económico en poder a secas — en el poder de decidir sobre nuestras vidas — necesitan que nuestros gobernantes les sigan el juego.

Ese, y no otro, es el problema. Porque sin la traición de quienes deberían representarnos todo ese egoísmo concentrado se quedaría en nada.

CABALLERO, Pablo González. *Los árboles nos impiden ver el bosque*. Disponível em: <http://www.elpais.com/articulo/opinion/arboles/nos/impiden/ver/bosque/elpepuopi/20110714elpepiopi_6/Tes>. Acesso em: 14 jul. 2011.

Questão 02 (Valor: 20 pontos)

Basado en el texto, explique, con sus palabras, qué quiere decir el autor cuando afirma: “los árboles nos impiden ver el bosque.” (l. 8).

Questão 03 (Valor: 20 pontos)

“Siempre habrá miserables y usureros, jugadores de ventaja y personas que acumulen fortunas irracionales sin hacer nada por los demás.” (l. 18-19)

Relacione el fragmento destacado con el Texto I, indicando en qué aspectos los dos textos coinciden en su visión sobre la explotación.

Questão 04 (Valor: 10 pontos)

Indique en qué ítem (I, II o III) hay un par de frases cuyos elementos destacados desempeñan la misma función sintáctica. Enseguida, identifique de qué función se trata: sujeto, complemento, etc.

- I. “Y como un cáncer devastador, **el paro y la pobreza** crecen a un ritmo despiadado e incontenible, sin que aparezca un solo dirigente capaz de encontrar soluciones...” (l. 6-7)

“¿Qué es lo que pasa? Honestamente, creo que los árboles nos impiden ver **el bosque.**” (l. 8)

- II. “En lugar de supeditar los mercados **a la soberanía nacional**, lo que hacen es atender solícitos sus exigencias, por depredadoras que sean.” (l. 11-12)

“especuladores que sin generar el menor bienestar a la población mundial provocan **los peores desastres** con su codicia sin freno.” (l. 14-15)

- III. “Ahora han hecho presa en las deudas soberanas, y en lugar de plantarles cara lo que hacen nuestros gobernantes es suplicar**les** y temblar.” (l. 15-17)

“Pero para que traduzcan su poder económico en poder a secas — en el poder de decidir sobre nuestras vidas — necesitan que nuestros gobernantes **les** sigan el juego.” (l. 19-21)

QUESTÕES 05 e 06

TEXTO III:



Disponível em: <<http://firmas.lasprovincias.es/raulsalazar/las-ruinas-de-grecia>>. Acesso em: 5 out. 2011.

Questão 05 (Valor: 15 pontos)

Explique, con sus propias palabras, qué relación hay entre la viñeta expuesta y el Texto II.

Questão 06 (Valor: 15 pontos)

Lea con atención la viñeta y, luego, haga lo que se le pide.

a) La expresión “¡Anda!” es un imperativo lexicalizado que, en el contexto, expresa _____.

b) Reescriba la oración “¡Os he dicho que no toquéis las ruinas!”, cambiando el interlocutor para la **segunda persona del singular**:

c) Desde el punto de vista sintáctico, el término “Os” ejerce la función de _____.



Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua Dr. Augusto Viana, nº 33 - Canela - CEP 40110-060
Salvador - Bahia - Brasil - Telefax: (71) 3283-7820
ssoa@ufba.br - www.vestibular.ufba.br